



Uso de tecnologias por enfermeiros para promoção do aleitamento materno: revisão de escopo

Use of technologies by nurses to promote breastfeeding: a scoping review

Uso de tecnologías por parte de enfermeros para promover la lactancia materna: revisión del alcance

Como citar este artigo:

Moura MSS, Carvalho SB, Braz ZR, Leal LB, Santos AMR, Gouveia MTO, Avelino FVSD, Silva ARV. Use of technologies by nurses to promote breastfeeding: a scoping review. Rev Esc Enferm USP. 2023;57:e20220466. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0466en>

-  Maria Sauanna Sany de Moura¹
-  Simone Barroso de Carvalho¹
-  Zeila Ribeiro Braz²
-  Loisláyne Barros Leal¹
-  Ana Maria Ribeiro dos Santos¹
-  Marcia Teles de Oliveira Gouveia¹
-  Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino¹
-  Ana Roberta Vilarouca da Silva¹

¹ Universidade Federal do Piauí, Departamento de Pós-Graduação em Enfermagem, Teresina, PI, Brasil.

² Universidade Federal do Piauí, Departamento de Graduação em Enfermagem, Picos, PI, Brasil.

ABSTRACT

Objective: To map evidence on technologies used by nurses to promote breastfeeding in Health Services. **Method:** This is a scoping review, based on the recommendations of the Joanna Briggs Institute and following the PRISMA Extension for Scoping Reviews, carried out in 2022. The searches took place in seven databases, using the following combined descriptors: “nurse”, “technology”, “breastfeeding”, and “health services”. **Results:** Fifteen articles were found, the first from 2000 and the last from 2022, all published in English with a predominance of productions in the United States of America (n = 5) and Brazil (n = 3). The link was the technology present in most studies (n = 11). However, with regard to classification, educational and hard technologies were the most used in promotion strategies (n = 14 and n = 12), respectively. **Conclusion:** The articles showed a variety of technologies used to promote breastfeeding in health services, and thus, contributing for the maintenance and duration of breastfeeding.

DESCRIPTORS

Nurses; Male; Technology; Breast Feeding; Health Services.

Autor correspondente:

Maria Sauanna Sany de Moura
Rua Amariles, 314, Bairro Ipueiras
64604-725 – Picos, PI, Brazil
sany-sany@hotmail.com

Recebido: 23/01/2023
Aprovado: 06/12/2023

INTRODUÇÃO

A nutrição adequada do bebê é imprescindível para o crescimento e desenvolvimento adequados. A desnutrição infantil configura um importante problema de saúde pública, pois está associada a piores resultados de morbidade, mortalidade e baixos níveis de saúde em longo prazo⁽¹⁾. Nesse sentido, o aleitamento materno configura prática ideal para a alimentação infantil⁽²⁾, haja vista que o leite humano, além do valor nutricional, tem propriedades imunológicas e microbiológicas importantes para a saúde do bebê⁽³⁾.

Entre os benefícios do aleitamento materno, pode-se citar a melhoria do desenvolvimento do bebê⁽⁴⁾, redução do risco de mortalidade infantil, aumento da proteção contra doenças infecciosas e crônicas, hidratação e fortalecimento dos laços afetivos entre o binômio mãe-bebê⁽⁵⁾. Nesse sentido, a adequada orientação materna em relação às vantagens da amamentação configura importante estratégia para o fortalecimento dessa prática.

Desse modo, frente ao cenário epidemiológico e os benefícios advindos da amamentação para o binômio mãe-filho, emerge a necessidade de fortalecer as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno⁽⁶⁾. A literatura mostra que entre os recursos para a promoção dessa prática estão as tecnologias em saúde, que podem contribuir para a amamentação por meio da educação e fortalecimento do vínculo e diálogo entre os profissionais da saúde e usuários do serviço⁽⁷⁾.

No contexto da saúde, esses recursos são classificadas em três categorias, segundo sua densidade. São elas tecnologias leves, que consistem nas relações e vínculos estabelecidos entre trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, leve-duras, que abrangem os conhecimentos necessários ao raciocínio clínico, e duras, que incluem as máquinas, equipamentos e medicamentos utilizados no cuidado à saúde⁽⁸⁾.

Desse modo, no que tange aos serviços de saúde, especialmente a Atenção Primária à Saúde, que é a porta de entrada ao usuário, vem sendo enfatizada a relevância do desenvolvimento e aprimoramento das tecnologias leves, como o acolhimento, fortalecimento da autonomia e valorização da subjetividade dos sujeitos para a construção de um espaço de educação em saúde, favorecendo, entre outras, a prática do aleitamento materno⁽⁹⁾.

Ainda nessa perspectiva, no contexto da enfermagem são discutidas três categorias de tecnologias. São elas: tecnologias educacionais, gerenciais e assistenciais, as quais cumprem funções pertinentes na produção do cuidado. As tecnologias educacionais podem e devem ser utilizadas em todo e qualquer espaço educativo, formal e informal, dentro e fora da assistência de enfermagem. Em relação às tecnologias gerenciais, configuram importante ferramenta a ser utilizada no serviço de saúde, haja vista que permitem o desenvolvimento de um vínculo baseado no diálogo entre os sujeitos. No que se refere às tecnologias assistenciais, são ações desenvolvidas na assistência de enfermagem de forma sistematizada, com uso de instrumentos, métodos e teorias visando produzir uma assistência de qualidade ao ser humano em todas as suas dimensões⁽¹⁰⁾.

As tecnologias de cuidado de Enfermagem podem ser definidas como o resultado da articulação de conhecimentos científicos para a produção de bens materiais, ou não, utilizadas durante a intervenção em situação prática do dia a dia e/ou no

âmbito da pesquisa, buscando a resolução de problemas humanos e estruturais relacionados à saúde. Nesse sentido, englobam quaisquer estratégias inovadoras que possam ser utilizadas como facilitadoras da promoção, proteção e recuperação da saúde⁽¹⁰⁾.

O ato de amamentar, embora percebido em muitas culturas como instintivo, demanda cuidados de saúde específicos e direcionados para as necessidades do binômio. Nesse sentido, a introdução de tecnologias na promoção do aleitamento materno pode contribuir para a redução de barreiras a essa prática, como o conhecimento insuficiente, descontinuidade dos cuidados e o suporte insatisfatório, fatores que interferem no início e manutenção da amamentação⁽²⁾.

Frente à importância do aleitamento materno para o binômio mãe-filho e às limitações encontradas para sua execução, justifica-se a realização desta pesquisa pela necessidade de investigar os recursos existentes e empregados por Enfermeiros na assistência à amamentação. A relevância deste estudo reside na possibilidade de reunir evidências que possam direcionar e subsidiar os profissionais da saúde na tomada de decisão quanto ao uso de cada intervenção nos diferentes contextos do apoio à amamentação.

Diante do exposto, é objetivo do presente estudo mapear evidências sobre as tecnologias utilizadas por enfermeiros para a promoção do aleitamento materno nos Serviços de Saúde.

MÉTODO

TIPO DO ESTUDO

Trata-se de scoping review, baseado no método proposto pelo Joanna Briggs Institute (JBI), que visa fornecer uma visão geral das evidências, bem como identificar e analisar lacunas de conhecimento e informar pesquisas futuras. Assim, seguiram-se as etapas propostas pelo JBI, que compreenderam: a definição do objetivo e da questão de pesquisa; desenvolvimento dos critérios de inclusão; descrição da abordagem para busca, seleção, extração de dados e apresentação das evidências; busca; seleção; extração; análise das evidências; apresentação dos resultados; e resumo das evidências⁽¹¹⁾.

A pergunta de revisão foi elaborada a partir da estratégia População, Conceito e Contexto (PCC), sendo definido: P – nurse; C – technology/breastfeeding; C – health services. Diante disso, formulou-se a questão norteadora: Quais são as tecnologias utilizadas por enfermeiros para a promoção do aleitamento materno nos serviços de saúde?

O protocolo desta revisão de escopo está registrado no Open Science Framework no link: <https://osf.io/aynbt/>. Realizou-se a pesquisa no período de agosto a outubro de 2022, segundo a metodologia de revisão de escopo do JBI, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System (PubMed/MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) via Ebsco, Excerpta Médica Database (EMBASE), Scopus via Elsevier e Base de dados da Enfermagem (BDENF) via BVS. Também foi acessada a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO). As estratégias de buscas descritas no Quadro 1 foram desenvolvidas conforme cada base de dados escolhida e de acordo com os

Quadro 1 – Estratégias de busca por base de dados com operadores booleanos – Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Base	Estratégia	Registros recuperados
PubMed	((("Nurses"[Mesh] OR (Nurse) OR (Personnel, Nursing) OR (Nursing Personnel) OR (Registered Nurses) OR (Nurse, Registered) OR (Nurses, Registered) OR (Registered Nurse)) AND ("Technology"[Mesh] OR (Industrial Arts) OR (Arts, Industrial))) AND ("Breast Feeding"[Mesh] OR (Breastfed) OR (Breastfeeding) OR (Breast Fed) OR (Milk Sharing) OR (Sharing, Milk) OR (Breast Feeding, Exclusive) OR (Exclusive Breast Feeding) OR (Breastfeeding, Exclusive) OR (Exclusive Breastfeeding) OR (Wet Nursing))) AND ("Health Services"[Mesh] OR (Health Service) OR (Services, Health))	98
LILACS	((Nurses) OR (Nurse) OR (Personnel, Nursing) OR (Nursing Personnel) OR (Registered Nurses) OR (Nurse, Registered) OR (Nurses, Registered) OR (Registered Nurse)) AND ((Technology) OR (Industrial Arts) OR (Arts, Industrial)) AND ((Breast Feeding) OR (Breastfed) OR (Breastfeeding) OR (Breast Fed) OR (Milk Sharing) OR (Sharing, Milk) OR (Breast Feeding, Exclusive) OR (Exclusive Breast Feeding) OR (Breastfeeding, Exclusive) OR (Exclusive Breastfeeding) OR (Wet Nursing)) AND ((Health Services) OR (Health Service) OR (Services, Health))	02
CINAHL	(MH "Nurses" OR "Nurse" OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR MH "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse") AND (MH "Technology" OR "Industrial Arts" OR "Arts, Industrial" AND MH "Breast Feeding" OR "Breastfed" OR "Breastfeeding" OR "Breast Fed" OR "Milk Sharing" OR "Sharing, Milk" OR "Breast Feeding, Exclusive" OR "Exclusive Breast Feeding" OR "Breastfeeding, Exclusive" OR "Exclusive Breastfeeding" OR "Wet Nursing") AND (MH "Health Services" OR "Health Service" OR "Services, Health")	23
EMBASE	('nurses'/exp OR 'nurses' OR 'nurse'/exp OR 'nurse' OR 'personnel, nursing' OR 'nursing personnel'/exp OR 'nursing personnel' OR 'registered nurses' OR 'nurse, registered' OR 'nurses, registered' OR 'registered nurse'/exp OR 'registered nurse') AND ('technology'/exp OR 'industrial arts' OR 'arts, industrial') AND ('breast feeding'/exp OR 'breastfeeding'/exp OR 'breastfed' OR 'breast fed' OR 'milk sharing' OR 'sharing, milk' OR 'breast feeding, exclusive' OR 'exclusive breast feeding' OR 'breastfeeding, exclusive' OR 'exclusive breastfeeding' OR 'wet nursing') AND ('health services' OR 'health service'/exp OR 'services, health')	05
Scopus	(TITLE-ABS-KEY ("Nurses" OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse") AND TITLE-ABS-KEY ("Technology" OR "Technology" OR "IndustrialArts" OR "Arts, Industrial") AND TITLE-ABS-KEY ("Breast Feeding" "Breast Feeding" OR "Breastfed" OR "Breastfeeding" OR "Breast Fed" OR "Milk Sharing" OR "Sharing, Milk" OR "Breast Feeding, Exclusive" OR "Exclusive Breast Feeding" OR "Breastfeeding, Exclusive" OR "Exclusive Breastfeeding" OR "Wet Nursing") AND TITLE-ABS-KEY ("Health Services" OR "Health Service" OR "Services, Health"))	10
BDENF	((Nurses) OR (Nurse) OR (Personnel, Nursing) OR (Nursing Personnel) OR (Registered Nurses) OR (Nurse, Registered) OR (Nurses, Registered) OR (Registered Nurse)) AND ((Technology) OR (Industrial Arts) OR (Arts, Industrial)) AND ((Breast Feeding) OR (Breastfed) OR (Breastfeeding) OR (Breast Fed) OR (Milk Sharing) OR (Sharing, Milk) OR (Breast Feeding, Exclusive) OR (Exclusive Breast Feeding) OR (Breastfeeding, Exclusive) OR (Exclusive Breastfeeding) OR (Wet Nursing)) AND ((Health Services) OR (Health Service) OR (Services, Health))	01
Biblioteca Virtual SciELO	((Nurses) OR (Nurse) OR (Personnel, Nursing) OR (Nursing Personnel) OR (Registered Nurses) OR (Nurse, Registered) OR (Nurses, Registered) OR (Registered Nurse)) AND ((Technology) OR (Industrial Arts) OR (Arts, Industrial)) AND ((Breast Feeding) OR (Breastfed) OR (Breastfeeding) OR (Breast Fed) OR (Milk Sharing) OR (Sharing, Milk) OR (Breast Feeding, Exclusive) OR (Exclusive Breast Feeding) OR (Breastfeeding, Exclusive) OR (Exclusive Breastfeeding) OR (Wet Nursing)) AND ((Health Services) OR (Health Service) OR (Services, Health))	00

Fonte: Elaborado pelos autores.

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), no mês de outubro de 2022.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Para seleção dos estudos, os critérios de inclusão foram artigos primários, empíricos, quantitativos e qualitativos de qualquer desenho ou metodologia que apresentem tecnologia para promoção do aleitamento materno utilizadas por enfermeiros nos serviços de saúde, em todas as línguas, sem data limite de publicação. Os critérios de exclusão foram: os que não respondem a questão da pesquisa e os estudos que não estavam disponíveis na íntegra gratuitamente.

COLETA DE DADOS

O processo de seleção dos estudos foi realizado por duas revisoras independentes, e as divergências foram resolvidas por um terceiro revisor. A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas. Na primeira, foram avaliados os títulos e resumos das referências identificadas por meio da estratégia de busca, tendo sido pré-selecionados os estudos potencialmente elegíveis. Na

segunda etapa, foi realizada a avaliação do texto na íntegra dos estudos pré-selecionados para confirmação de sua elegibilidade (Figura 1). A seleção dos estudos de acordo com o título e o resumo foi realizada por meio da ferramenta digital Rayyan QCR⁽⁹⁾. Os artigos selecionados em cada base de dados foram importados no formato de arquivo BibTex. Posteriormente, duas revisoras realizaram a leitura de maneira independente e cega dos títulos e resumos a fim de reduzir a possibilidade de viés interpretativo. Em seguida, um terceiro revisor procedeu com a avaliação dos artigos que apresentaram divergência para definir a inserção ou exclusão dos estudos. Nos casos em que a dúvida sobre a seleção permaneceu, avançou-se para a etapa seguinte, correspondente à leitura na íntegra.

Para apresentar o processo de seleção dos estudos da scoping review, foi utilizado o fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA ScR), conforme recomendações do JBI⁽¹⁾.

Para extração dos dados dos estudos selecionados, foi utilizado um instrumento disponibilizado pelo JBI e adaptado para esse estudo⁽¹⁾. As informações selecionadas foram: título; ano

de publicação; país; idioma; abordagem do estudo; população; estratégias realizadas e tecnologias utilizadas.

ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

A análise dos dados ocorreu por meio do mapeamento das informações coletadas pelo instrumento utilizado neste estudo. Utilizou-se uma estrutura analítica descritiva para examinar o texto de cada artigo. Para tanto, realizou-se uma análise qualitativa de todos os conteúdos, o que possibilitou a criação de categorias que emergiram da análise mais aprofundada das publicações, as quais foram capazes de ilustrar os tópicos de interesse, com a categorização dos achados em: leve, leve-dura, dura, educacional, gerencial e assistencial.

No tratamento dos dados, foram consideradas somente as publicações revisadas por pares. Também foi realizada a avaliação crítica dos textos, principalmente no que se refere o método, conforme a expertise das revisoras.

RESULTADOS

A busca nas bases de dados mapeou 139 estudos potencialmente elegíveis, permanecendo 15 na amostra final, conforme mostrado na Figura 1.

No que se refere às características dos 15 estudos selecionados, o primeiro foi publicado no ano 2000 e os demais, descontinuamente, no ano de 2022. A maior produção ocorreu no ano de 2018, com três artigos, seguida de 2008, 2009 e 2015

com dois artigos em cada ano. Além dos profissionais enfermeiros envolvidos com o uso de tecnologias para a promoção do aleitamento materno, outras categorias profissionais também contribuíam nas ações, como médicos pediatras, obstetras, psicólogos e nutricionistas.

Os países onde foram produzidos os estudos foram: Estados Unidos da América (n = 5), Brasil (n = 3), China (n = 2), Austrália (n = 2) e, com um artigo cada, Inglaterra, Irlanda e Israel. Todos foram publicados em língua inglesa, sendo onze estudos de abordagem quantitativa, três de abordagem qualitativa e um com abordagem mista.

Em relação à população estudada, sete estudos foram conduzidos com mães e bebês, três com gestantes, dois com profissionais da saúde e os demais estudos incluíram estudantes de enfermagem, pais e pessoas com deficiência visual com um artigo cada. As tecnologias utilizadas para essa promoção foram: vínculo (n = 11), telefone (n = 4), vídeo (n = 3), aplicativo (n = 2), plataforma online (n = 1), site (n = 1), curso (n = 1), tablets (n = 1), DVD (n = 1) e cordel cantarelado (n = 1). Alguns estudos utilizaram mais de uma tecnologia como estratégia para promover o aleitamento materno.

O Quadro 2 mostra as características das publicações segundo as estratégias para promoção do aleitamento materno e as tecnologias utilizadas para essa promoção.

As tecnologias que emergiram da revisão de escopo utilizadas para promover o aleitamento materno foram categorizadas

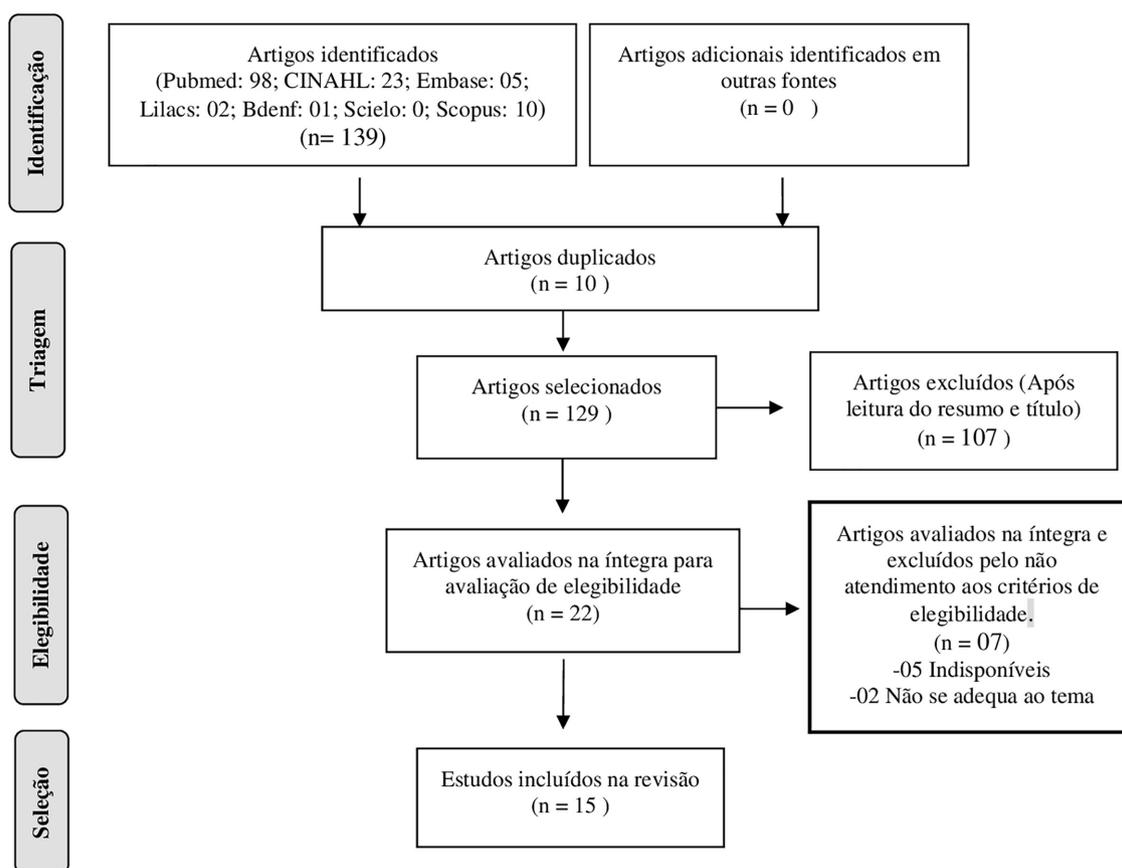


Figura 1 – Fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-SCR) sobre a seleção dos estudos. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Quadro 2 – Caracterização dos artigos selecionados segundo ano de publicação, estratégias para promoção do aleitamento materno e as tecnologias utilizadas para essa promoção – Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Título do artigo	Ano	Estratégia de promoção	Tecnologia utilizada	Categoria de tecnologia
The baby friendly breast – feeding management course ⁽¹²⁾ .	2000	Curso para profissionais de saúde com o objetivo de aumentar o conhecimento, habilidade, e atitudes positivas em relação à amamentação, bem como a confiança para apoiar ativamente as mães que amamentam e seus bebês.	Curso de lactação de 18 horas/Vínculo	– Leve-dura/Leve – Educacional – Gerencial
Evaluation of breastfeeding Web sites for patient education ⁽¹³⁾ .	2006	Sites sobre aleitamento materno para a educação das pacientes, avaliado com base nos critérios do Health Information Technology Institute (HITI), legibilidade e oito critérios de conteúdo da declaração de política da Academia Americana de Pediatria (AAP) sobre aleitamento materno	Sites	– Dura – Educacional
Prenatal breastfeeding education and breastfeeding outcomes ⁽¹⁴⁾ .	2008	Educação no pré-natal sobre amamentação. Houve uma aula que usou demonstração em vídeo e ensino em grupo por um consultor de lactação, um grupo de apoio a novas mães com ensino individual, reuniões pré-natais e semanais pós-parto, ministradas por uma consultora em lactação e um pediatra. A educação sobre amamentação pré-natal pode influenciar a quantidade de tempo que as mulheres amamentam.	Vídeo/Vínculo	– Dura/Leve – Educacional – Gerencial
Related factors in using a free breastfeeding hotline service in Taiwan ⁽¹⁵⁾ .	2008	O uso de um serviço gratuito de linha direta para mães que amamentam em Taiwan. Essa estratégia inclui categoria de problemas comuns de amamentação por diferentes fases após o nascimento.	Telefone/Vínculo	– Leve – Educacional – Gerencial
Breastfeeding promotion for infants in neonatal units: a systematic review and economic analysis ⁽¹⁶⁾ .	2009	Avaliar a eficácia e custo-efetividade das intervenções que promovem ou inibem a amamentação ou alimentação com leite materno para bebês internados em unidades neonatais.	Vínculo	– Leve – Gerencial
[Creation of an assistive technology for validation among blind people: focus on breastfeeding] ⁽¹⁷⁾ .	2009	Tecnologia assistiva em saúde para incentivo à amamentação visando contribuir para a vida mais autônoma de pessoas com deficiência e, ao mesmo tempo, promover a inclusão destas pessoas. Esta tecnologia construída é um cordel a ser cantarelado por repentistas para, posteriormente, ser apreciado por pessoas com deficiência visual.	Cordel cantarolado/Vínculo	– Leve-dura/Leve – Educacional – Gerencial
[Nursing technologies to promote breastfeeding: integrative literature review] ⁽¹⁸⁾ .	2011	O vídeo/filmagem foi a tecnologia mais utilizada por enfermeiros para promover o aleitamento materno e a maioria classificadas como tecnologia dura.	Vídeo/filmagem	– Dura – Educacional
Developing and testing an online breastfeeding training among undergraduate nursing students ⁽¹⁹⁾ .	2015	Treinamento online para estudantes de graduação em enfermagem. O desenvolvimento deste treinamento incluiu consulta a especialistas em conteúdo e tecnologia. A componente online foi composta por cinco módulos com uma duração conjunta de aproximadamente 16 horas. Após, treinamento os alunos aumentaram seus níveis de conhecimento relacionados ao aleitamento materno.	Plataforma online	– Dura – Educacional
Incorporating breastfeeding education into prenatal care ⁽²⁰⁾ .	2015	Educação no pré-natal sobre amamentação. Três módulos de amamentação foram criados e oferecidos às mulheres na consulta pré-natal de 32, 34 e 36 semanas por meio de tablets. Implementado em uma clínica obstétrica, as mulheres aprenderam com sucesso o conteúdo sobre amamentação por meio da metodologia do tablet.	Tablets/Vínculo	– Dura/Leve – Educacional – Gerencial
A randomised controlled trial of the effectiveness of a breastfeeding training DVD on improving breastfeeding knowledge and confidence among healthcare professionals in China ⁽²¹⁾ .	2018	Recrutamento de profissionais da saúde realizado em três hospitais na província de Zhejiang, na China, em 2014 para treinamento em DVD de amamentação para melhoria de seu conhecimento e confiança nas habilidades de apoio à amamentação.	DVD	– Dura – Educacional
Effectiveness of educational interventions conducted by telephone to promote breastfeeding: a systematic review of the literature ⁽²²⁾ .	2018	Intervenções educativas aplicadas por telefone às gestantes ou lactantes na duração e exclusividade do aleitamento materno.	Telefone/Vínculo	– Dura/Leve – Educacional – Gerencial
Can a Call Make a Difference? Measured Change in Women's Breastfeeding Self-efficacy Across Call Interactions on a Telephone Helpline ⁽²³⁾ .	2018	Linhas telefônicas de apoio que fornecem contato 24 horas com especialistas e enfermeiros para as mulheres que enfrentam desafios com a amamentação. Essa estratégia serve para interação sobre amamentação, construindo a autoeficácia.	Telefone/Vínculo	– Dura/Leve – Educacional – Gerencial

continua...

...continuação

Título do artigo	Ano	Estratégia de promoção	Tecnologia utilizada/ Vínculo	Categoria de tecnologia
Telelactation via Mobile App: Perspectives of Rural Mothers, Their Care Providers, and Lactation Consultants ⁽²⁴⁾ .	2019	(Co)Telelactação por meio de um aplicativo de celular na zona rural da Pensilvânia. A telelactação direta ao consumidor (DTC) que usa vídeo bidirecional por meio de dispositivos pessoais tem o potencial de aumentar o acesso a consultores internacionais de lactação certificados (IBCLCs) em ambientes rurais que não os possuem. É um modelo aceitável para mulheres rurais com acesso limitado ao apoio pessoal à amamentação.	Aplicativo/vídeo/ Vínculo	– Dura/Dura/Leve – Educacional – Gerencial
Supporting, failing to support and undermining breastfeeding self-efficacy: Analysis of helpline calls ⁽²⁵⁾ .	2020	Linha de apoio telefônico 24 horas para os pais com a equipe de enfermagem em Queensland como um suporte reativo. Essa estratégia reativa de ligação mostrou eficácia nas respostas imediatas em um momento que pode ter risco de interrupção na amamentação.	Telefone/Vínculo	– Dura/Leve – Educacional – Gerencial
Smartphone-based counseling and support platform and the effect on postpartum lactation: a randomized controlled trial ⁽²⁶⁾ .	2022	Feedback diário baseado em smartphone e uma plataforma de aconselhamento entre mulheres após o parto e uma equipe multidisciplinar. O aconselhamento foi fornecido por meio de um aplicativo desenvolvido especificamente por uma equipe multidisciplinar (obstetras, enfermeiros, conselheiros de lactação e psicólogo) na tentativa de auxiliar e aconselhar a manutenção da lactação.	Aplicativo/Vínculo	– Dura/Leve – Educacional – Gerencial

Fonte: PRISMA-SCR⁽²⁷⁾.

Quadro 3 – Distribuição dos estudos segundo as classificações das tecnologias conforme referencial teórico adotado^(10,28) – Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Autores	Classificação das tecnologias	Tecnologias utilizadas para promoção do aleitamento materno	Referências dos artigos com a tecnologia utilizada segundo o Quadro 2
Merhy ⁽²⁸⁾	Leve	Vínculo	(12,14,15,16,17,20,22,23,24,25,26)
	Leve-dura	Curso Cordel cantarolado	(12,17)
	Dura	Site Vídeo Telefone Plataforma online Tablets DVD Aplicativo	(13,14-18-24,15-22-23-25,19, 20,21,24-26)
Nietsche et al. ⁽¹⁰⁾	Educacional	Curso Cordel cantarolado Site Vídeo Telefone Plataforma online Tablets DVD Aplicativo	(12,17,13,14-18-24,15-22-23-25,19,20,21,24-26)
	Gerencial	Vínculo	(12,14,15,16,17,20,22,23,24,25,26)
	Assistencial	–	–

Fonte: Elaborado pelos autores.

a partir da análise de todas as estratégias mencionadas nos artigos selecionados. Foi possível categorizar as tecnologias conforme classificação teórica^(10,28), implementadas e avaliadas nos serviços de saúde. O Quadro 3 contém as classificações das tecnologias^(10,28).

No que se refere à categorização das tecnologias, a tecnologia dura foi a mais utilizada nos estudos (n = 12), seguida da leve (n = 11). A análise também permitiu evidenciar que a tecnologia educacional é a que vem sendo mais aplicada nos serviços de

saúde (n = 14), seguida da gerencial (n = 11). Nenhuma tecnologia assistencial foi mencionada nos estudos selecionados.

DISCUSSÃO

A alimentação é crucial para todas as fases da vida e sobretudo nos primeiros anos, por ser indispensável ao crescimento, desenvolvimento, solidificação de hábitos e preservação da saúde. Com o passar dos anos, esforços firmaram-se no intuito de promover avanços e a implementação de políticas públicas

direcionadas a promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno. No entanto, os desafios ainda são constantes e devem ser superados para assegurar uma alimentação saudável e adequada no início da vida⁽⁵⁾.

No Brasil, mesmo com a elevação dos índices referentes à prática de amamentação percebe-se ainda uma duração inferior ao recomendado, ao passo em que duas a cada três crianças com idade inferior a seis meses recebem outros tipos de leite, em especial o de vaca, normalmente com a adição de algum tipo de farinha ou açúcar, ressaltando-se que apenas uma criança continua em aleitamento materno exclusivo até os seis meses⁽⁵⁾.

Assim, todas as ações direcionadas ao estímulo à prática de aleitar exclusivamente até os seis meses de vida são necessárias, haja vista a sua essencialidade, e é nesse contexto que o uso das tecnologias ganham espaço e vem sendo amplamente discutido nos serviços de saúde, a fim de fortalecer a importância do aleitamento materno, sendo bastante comum a utilização dessas ferramentas pelos profissionais da saúde, em especial o enfermeiro, para engajamento do público-alvo⁽²⁹⁾.

Percebe-se que as ações assistenciais sustentadas em um aparato tecnológico intermedeiam de forma mais efetiva o cuidado prestado, ao promover uma maior organização e uma aprendizagem significativa, sendo esses dispositivos ao mesmo tempo acreditados como processo e produto⁽¹⁸⁾. Desse modo, a tecnologia deve percorrer todo o desenvolvimento do processo de trabalho em saúde, desde a ideia primordial, a elaboração, a implementação até os resultados⁽²⁸⁾.

A relevância de se promover um maior conhecimento científico referente à temática do aleitamento materno e o uso das tecnologias do cuidado sustentam as discussões referentes aos achados nesse estudo que, por meio da análise mais profunda dos conteúdos das publicações, levou à categorização das tecnologias em leve, leve-dura e dura⁽²⁸⁾.

Ademais, dentre os recursos utilizados por enfermeiros para promoção do aleitamento materno, foi identificada nos estudos a prevalência de tecnologias classificadas como duras, seguidas das leves. Logo, ressalta-se que as tecnologias duras colaboram para estímulo a um comportamento desejado, por favorecer a disseminação do conhecimento e incentivo às práticas de autocuidado. É o enfermeiro deve ser um constante colaborador no desenvolvimento, aplicação e avaliação da aprendizagem⁽¹⁸⁾, sobretudo na temática do aleitamento materno, onde as mães constituem o principal público-alvo, tendo em vista que os principais fatores que levam à interrupção da prática de aleitamento estão relacionados a dificuldades vivenciadas por elas.

No entanto, vale ressaltar que as tecnologias duras são mais efetivas quando o conhecimento é mediado por um profissional da saúde, a fim de favorecer as discussões⁽¹⁸⁾ a respeito da realidade objetiva na qual se deseja intervir. Com isso é aberto espaço ao desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, bem como ao favorecimento do protagonismo das ações por parte do público-alvo.

Apesar de as tecnologias duras serem bastante utilizadas para o desenvolvimento das estratégias para incentivo ao aleitamento materno, não pode ser esquecido que as tecnologias leves, no campo da enfermagem, assumem a dimensão do cuidado em si, pois utilizam pressupostos próprios das relações humanas, essenciais ao estabelecimento de vínculo, ao considerar ações

como diálogo, escuta, compartilhamento de conhecimentos, percepção de necessidades em saúde, empatia, dentre outros aspectos contemplados na visão holística do cuidado⁽³⁰⁾.

Ademais, no aleitamento materno o estabelecimento de vínculo nas relações humanas é algo fundamental; logo, o apoio oferecido à mulher durante o processo de amamentação vai além de um agrupamento de técnicas⁽¹⁸⁾. Dessa forma, a tecnologia não pode incorporar o formato apenas de um produto palpável, mas também ser a resultante de ações abstratas em prol de um objetivo em específico, no caso a promoção do aleitamento materno⁽²⁸⁾.

O uso de tecnologias leves deve ser constante, conhecido e promovido nos serviços de saúde⁽³¹⁾, pela importância de estabelecimento de vínculo entre o profissional da enfermagem e o cliente, por perceber-se a inerência do cuidado interpessoal, como algo substancial⁽³²⁾. Dessa forma o setor saúde deve trabalhar no intuito de promover a inserção das tecnologias leves, bem como o uso consciente das tecnologias classificadas como duras, na perspectiva de não romper com os ideais de assistência voltados ao cuidado humanizado⁽³³⁾.

Destarte, as tecnologias leves, à medida que promovem a humanização e o estabelecimento de vínculo entre equipe e cliente, fortalecem e qualificam o processo de trabalho, nos pilares do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, com estímulo à autonomia e ao protagonismo dos sujeitos, num processo mediado pela comunicação e escuta qualificada⁽³⁴⁾.

Ainda nesse estudo, não houve destaque para a tecnologia de cunho leve-dura, visto que sua utilização foi verificada em apenas dois estudos da amostra^(12,17). Um estudo de revisão⁽¹⁸⁾, sobre os tipos de tecnologias utilizados por enfermeiros para promoção do aleitamento materno, trouxe em seus resultados que nenhum artigo da amostra utilizou a tecnologia leve-dura. No entanto, em um ensaio clínico randomizado e controlado realizado com 104 puérperas, em que houve emprego dessa modalidade tecnológica, percebeu-se que o grupo intervenção apresentou um maior percentual de aleitamento materno exclusivo do que o grupo controle ($p < 0,05$), pois esse tipo de tecnologia oportuniza estímulos verbais, visuais e táteis, mediados pelo diálogo e subjetividade, que acabam influenciando positivamente no aprendizado e edificação de experiências práticas⁽³⁵⁾, reafirmando a necessidade de mais estudos nessa vertente.

De acordo com a literatura analisada, percebe-se que a enfermagem vem aplicando, na maioria das vezes, a tecnologia dura como recurso para promoção do aleitamento materno, devendo ser encorajado também o uso das demais modalidades, em especial a leve-dura, onde se percebeu um uso menor nesse estudo, ressaltando-se a importância da incorporação pelo enfermeiro da prática assistencial, haja vista que escalas, instrumentos, teorias, métodos e processos, como o processo de enfermagem, embasam cientificamente e asseguram respaldo ao exercício profissional⁽¹⁸⁾.

Cabe destacar que as ações destinadas à promoção do aleitamento materno devem dispor de um constante envolvimento profissional, tendo em vista a extrema importância do aleitamento materno para o binômio mãe-filho⁽⁵⁾. Além disso, o estabelecimento de estratégias inovadoras que disponham de recursos tecnológicos no campo da educação em saúde com o objetivo de favorecer aprendizado e fortalecimento de comportamentos

preventivos e oportunos à promoção do aleitamento materno torna-se de grande valoração⁽³⁵⁾.

Da análise dos estudos também emergiu como categorização a classificação das tecnologias em educacional, gerencial e assistencial⁽¹⁰⁾. Nessa pesquisa, as classificadas como educacionais prevaleceram. Inovar em ações educativas, que fomentem a adesão e permanência da prática do aleitamento materno por um maior período de tempo, constitui um aditivo para a superação das barreiras que circundam a saúde da mulher e da criança, sem desconsiderar a rede social de apoio⁽³⁵⁾. Assim, fica cada vez mais evidente a importância do desenvolvimento e implementação de estratégias que auxiliem o profissional enfermeiro na transmissão do conhecimento necessário ao manejo do aleitamento materno.

Os estudos pertencentes à amostra dessa revisão de escopo não contemplaram o uso de tecnologias classificadas como assistenciais, o que se caracteriza como uma lacuna, tendo em vista a relevância dessa modalidade tecnológica para apoio a prática de amamentar, sobretudo por intermédio da aplicação de escalas⁽²⁹⁾.

Quanto ao processo de ensino-aprendizagem mediado pelo uso das diversas tecnologias, é importante inferir que cada pessoa é única ao apresentar individualidades e particularidades específicas, devendo o profissional mostrar-se sensível a isso. Assim, ele fará uma distinção precisa frente ao recurso mais apropriado a cada realidade, para que ocorra uma maior compreensão e aceitação por parte do indivíduo. Dessa forma, a tecnologia sensibilizará um maior número de pessoas e com mais qualidade, a ser verificada pela quantificação dos resultados esperados.

A capacitação profissional é uma tecnologia gerencial importante, que deve ser priorizada diante da aplicação de um recurso tecnológico a um público específico, pois implicará na obteção dos resultados esperados diante da utilização, sendo um ótimo cenário para se trabalhar estratégias voltadas à educação continuada.

Perante essa análise, percebe-se a importância das tecnologias para estímulo ao aleitamento materno, por constituir uma ferramenta importante ao estabelecimento de vínculo, incremento do conhecimento, bem como importante mecanismo para avaliação, cujo cenário de estímulo à prática do aleitamento reafirma a relevância do enfermeiro. Este profissional é um grande articulador, envolvendo a mãe, filho, o pai da criança ou companheiro da mãe, familiares, pessoas próximas^(5,32), na instituição dessa prática tão importante, em prol da melhoria dos indicadores referentes à prática de aleitar⁽²⁹⁾.

Porém, apenas a adoção das tecnologias atreladas à prática assistencial não é o bastante para estímulo ao aleitamento materno, sendo preciso direcionar o olhar para outras vertentes, que porventura também são necessárias, como a qualificação profissional para uma melhor aplicação do recurso e a

sensibilização dele para o reconhecimento das especificidades presentes em cada realidade.

Por tudo isso, percebe-se que o desenvolvimento e implementação de tecnologias na saúde são fundamentais como estratégia de apoio às ações assistenciais executadas pelos profissionais da saúde, e em especial ao trabalho desenvolvido pela enfermagem, sobretudo em relação à promoção do aleitamento materno.

Em síntese, como limitação deste estudo percebe-se a carência de pesquisas nacionais que evidenciem o uso de tecnologias por enfermeiros para promoção do aleitamento materno, a fim de produzir uma visão panorâmica frente ao uso e importância dessas tecnologias em saúde. Haja vista diversas iniciativas e políticas de saúde brasileiras voltadas para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no Brasil, era esperado encontrar mais publicações nacionais sobre o uso de tecnologias com estas finalidades.

Além disso, outra limitação refere-se a artigos que abordam a temática encontrarem-se com indisponibilidade na íntegra. Assim, mesmo havendo uma diversidade de iniciativas e políticas públicas direcionadas à promoção, proteção e apoio à prática de aleitamento materno no país, era de se esperar que mais publicações nacionais sobre o uso de tecnologias com estas finalidades fossem encontradas.

CONCLUSÃO

Os resultados desta revisão possibilitaram mapear as tecnologias de promoção ao aleitamento materno, bem como categorizá-las. Assim, verificou-se neste estudo que as tecnologias relacionadas ao vínculo são as mais utilizadas pelos enfermeiros, sendo um resultado favorável, uma vez que esta prática é permeada pela dinâmica relacional entre o usuário de saúde e o enfermeiro.

Observou-se ainda que todas as tecnologias citadas nos artigos e a combinação entre as diferentes tecnologias contribuíram para o fortalecimento da promoção, proteção, apoio e manutenção do aleitamento materno. Esta revisão também apontou que a tecnologia dura foi a mais utilizada como estratégia facilitadora para promoção do aleitamento materno, seguida da tecnologia leve. Porém, a leve-dura foi utilizada em poucos estudos, devendo ser incentivado seu uso por enfermeiros. Por fim, observou-se ainda que nenhum artigo utilizou as tecnologias assistenciais, o que alerta para a necessidade de sua implementação na assistência.

Portanto, acredita-se que este estudo, ao dar visibilidade às tecnologias utilizadas pelos enfermeiros para promoção do aleitamento materno, possa motivar a realização de mais estratégias, como também a inovação de novas tecnologias, com o intuito de melhorias na prevalência e duração da amamentação.

RESUMO

Objetivo: Mapear evidências sobre tecnologias utilizadas por enfermeiros para promoção do aleitamento materno nos Serviços de Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, baseada nas recomendações do Joanna Briggs Institute e seguindo o PRISMA Extension for Scoping Reviews, realizada no ano de 2022. As buscas aconteceram em sete bases de dados, utilizando-se os seguintes descritores combinados: “nurse”, “technology”, “breastf feeding” e “health services”. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos, sendo o primeiro de 2000 e o último de 2022, todos publicados em língua inglesa com predominância de produções nos Estados Unidos da América (n = 5) e no Brasil (n = 3). O vínculo foi a tecnologia que esteve presente na maioria dos estudos (n = 11). Porém, no que se refere à classificação, as tecnologias educacionais e

duros foram as mais utilizadas nas estratégias de promoção (n = 14 e n = 12), respectivamente. **Conclusão:** Os artigos mostraram uma variedade de tecnologias usadas para a promoção do aleitamento materno nos serviços de saúde, e assim, contribuindo para a manutenção e duração do aleitamento materno.

DESCRITORES

Enfermeiros; Tecnologia; Aleitamento Materno; Serviços de Saúde.

RESUMEN

Objetivo: Mapear evidencia sobre tecnologías utilizadas por enfermeros para promover la lactancia materna en los Servicios de Salud. **Método:** Esta es una revisión de alcance, basada en las recomendaciones del Instituto Joanna Briggs y siguiendo la Extensión PRISMA para Revisiones de Alcance, realizada en 2022. Las búsquedas se realizaron en siete bases de datos, utilizando los siguientes descriptores combinados: “nurse”, “technology”, “breastf feeding” e “health services”. **Resultados:** Se encontraron 15 artículos, el primero del año 2000 y el último del año 2022, todos publicados en inglés con predominio de producciones de Estados Unidos de América (n = 5) y Brasil (n = 3). El vínculo fue la tecnología que estuvo presente en la mayoría de los estudios (n = 11). Sin embargo, en cuanto a la clasificación, las tecnologías educativas y duras fueron las más utilizadas en las estrategias de promoción (n = 14 y n = 12), respectivamente. **Conclusión:** Los artículos mostraron una variedad de tecnologías utilizadas para promover la lactancia materna en los servicios de salud y, así, contribuir para el mantenimiento y duración de la lactancia materna.

DESCRIPTORES

Enfermeros; Tecnología; Lactancia Materna; Servicios de Salud.

REFERÊNCIAS

- Rana R, McGrath M, Gupta P, Thakur E, Kerac M. Feeding interventions for infants with grow th failure in the first six months of life: a systematic review. *Nutrients*. 2020;12(7):2044. doi: <http://dx.doi.org/10.3390/nu12072044>. PubMed PMID: 32660020.
- Bernstein K, Gonrong P, Shallat S, Seidel B, Leider J. Creating a culture of breastfeeding support and continuity of care in central Illinois. *Health Promot Pract*. 2022;23(1, Suppl):108S-17S. doi: <http://dx.doi.org/10.1177/15248399221111180>. PubMed PMID: 36374605.
- Sarmento AMP, Oliveira ACT, Cerceau PS, Iaredo PA, Amaral PHSA, Bello CMM. Análise microbiológica do colostro em lactantes de um município de Minas Gerais/Brasil. *Rev Med Minas Gerais*. 2021;31:e-31105. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20210023>.
- Silva RKS, Moura MSS, Carvalho ML, Braz ZR, Moura NS, Mendes AN, et al. Deseo de donar leche: relación con las características maternas. *Av Enferm*. 2020;38(2):216–25. doi: <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v38n2.82838>.
- Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2019 [citado em 2024 jan 5]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-que-ro-me-alimentar-melhor/Documentos/pdf/guia-alimentar-para-criancas-brasileiras-menores-de-2-anos.pdf/view>
- Brasil. Nota Técnica nº 3049124/2022/COSAN/CGPAE/DIRAE. Aleitamento materno e alimentação complementar no contexto do PNAE [Internet]. Brasília: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; 2022 [citado em 2024 jan 5]. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acao-a-informacao/coes-e-programas/programas/pnae/media-pnae/nota_tecnica_aleitamento.pdf
- Souza EFC, Pina-Oliveira AA, Shimo AKK. Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2020;28:e3335. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3081.3335>.
- Merhy EE, Feuerwerker LC. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. In: Feuerwerker LCM, Bertussi DC, Merhy EE, editores. Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes [Internet]. Rio de Janeiro: Hexis; 2016. 448 p. [citado em 2024 jan 5]. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/colecao-micropolitica-do-trabalho-e-o-cuidado-em-saude/politicas-e-cuidados-em-saude-livro-2-avaliacao-compartilhada-do-cuidado-em-saude-surpreendendo-o-instituido-nas-redes-pdf/view>
- Souza JWR, Silva FCV, Brito PKH, Silva RCR, Alves B, Fernandes MC. Difficulty factors in carrying out light technologies in nursing in primary care. *Rev Enferm Atenção Saúde*. 2018;7(3):59–70. doi: <http://dx.doi.org/10.18554/reas.v7i2.3061>.
- Nietsche EA, Backes VMS, Colomé CLM, Ceratti RM, Ferraz F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2005;13(3):344–52. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692005000300009>.
- Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editores. JBI manual for evidence synthesis. Adelaide: JBI; 2020. (Chapter 11). doi: <http://dx.doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
- Dinwoodie K, Bramwell R, Dykes F, Lang S, Runcieman A. The baby friendly breast-feeding management course. *Br J Midwifery*. 2000;8(6):362–6. doi: <http://dx.doi.org/10.12968/bjom.2000.8.6.8115>.
- Dornan BA, Oermann MH. Evaluation of breastfeeding Web sites for patient education. *MCN Am J Matern Child Nurs*. 2006;31(1):18–23. doi: <http://dx.doi.org/10.1097/00005721-200601000-00006>. PubMed PMID: 16371821.
- Rosen IM, Krueger MV, Carney LM, Graham JA. Prenatal breastfeeding education and breastfeeding outcomes. *The American Journal of Maternal Child Nursing*. 2008;33(5):315–9. doi: <http://dx.doi.org/10.1097/01.NMC.0000334900.22215.ec>. PubMed PMID: 18758336.
- Wang SF, Chen CH, Chen CH. Related factors in using a free breastfeeding hotline service in Taiwan. *J Clin Nurs*. 2008;17(7):949–56. doi: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2702.2007.02111.x>. PubMed PMID: 18321292.
- Renfrew MJ, Craig D, Dyson L, McCormick F, Rice S, King SE, et al. Breastfeeding promotion for infants in neonatal units: a systematic review and economic analysis. *Health Technol Assess*. 2009;13(40):1–146. doi: <http://dx.doi.org/10.3310/hta13400>. PubMed PMID: 19728934.
- Oliveira PM, Reboças CB, Pagliuca LM. Creation of an assistive technology for validation among blind people: focus on breastfeeding. *Rev Bras Enferm*. 2009;62(6):837–43. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000600006>. PubMed PMID: 20098874.
- Joventino ES, Dodt RC, Araujo TL, Cardoso MV, Silva VM, Ximenes LB. Nursing technologies to promote breastfeeding: integrative literature review. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011;32(1):176–84. PubMed PMID: 21888219.
- Cianelli R, Villegas N, Azaiza K, Henderson S, Hooshmand M, Peragallo N. Developing and testing an online breastfeeding training among undergraduate nursing students. *Clin Nurs Stud*. 2015;3(1):82–8. PubMed PMID: 27766266.

20. Pitts A, Faucher MA, Spencer R. Incorporating breastfeeding education into prenatal care. *Breastfeed Med*. 2015;10(2):118–23. doi: <http://dx.doi.org/10.1089/bfm.2014.0034>. PubMed PMID: 25565242.
21. Ma YY, Wallace LL, Qiu LQ, Kosmala-Anderson J, Bartle N. A randomised controlled trial of the effectiveness of a breastfeeding training DVD on improving breastfeeding knowledge and confidence among healthcare professionals in China. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2018;18(1):80. doi: <http://dx.doi.org/10.1186/s12884-018-1709-1>. PubMed PMID: 29587673.
22. Oriá MOB, Dodou HD, Chaves AFL, Santos LMDAD, Ximenes LB, Vasconcelos CTM. Effectiveness of educational interventions conducted by telephone to promote breastfeeding: a systematic review of the literature. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03333. PubMed PMID: 30043928.
23. Thorpe K, Jansen E, Cromack C, Gallegos D. Can a call make a difference? Measured change in women's breastfeeding self-efficacy across call interactions on a telephone helpline. *Matern Child Health J*. 2018;22(12):1761–70. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s10995-018-2573-3>. PubMed PMID: 30022400.
24. Demirci J, Kotzias V, Bogen DL, Ray KN, Uscher-Pines L. Telelactation via mobile app: perspectives of rural mothers, their care providers, and lactation consultants. *Telemed J E Health*. 2019;25(9):853. doi: <http://dx.doi.org/10.1089/tmj.2018.0113>. PubMed PMID: 30212280.
25. Thorpe K, Danby S, Cromack C, Gallegos D. Supporting, failing to support and undermining breastfeeding self-efficacy: analysis of helpline calls. *Matern Child Nutr*. 2020;16(2):e12919. doi: <http://dx.doi.org/10.1111/mcn.12919>. PubMed PMID: 32026573.
26. Miremberg H, Yirmiya K, Rona S, Gonen N, Marom O, Pohol A, et al. Smartphone-based counseling and support platform and the effect on postpartum lactation: a randomized controlled trial. *Am J Obstet Gynecol MFM*. 2022;4(2):100543. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajogmf.2021.100543>. PubMed PMID: 34871782.
27. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467–73. doi: <http://dx.doi.org/10.7326/M18-0850>. PubMed PMID: 30178033.
28. Merhy EE. Em busca de ferramentas analisadoras das Tecnologias em Saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: Merhy EE, Onoko R, editores. *Agir em saúde: um desafio para o público* [Internet]. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; 2002. p. 113–50 [citado em 2024 jan 5]. Disponível em: https://digitalrepository.unm.edu/lasm_pt/326
29. Silva NVN, Pontes CM, Sousa NFC, Vasconcelos MGL. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. *Cien Saude Colet*. 2019;24(2):589–602. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017>. PubMed PMID: 30726390.
30. Silva DC, Alvim NAT, Figueiredo PA. Tecnologias leves em saúde e sua relação com o cuidado de enfermagem hospitalar. *Esc Anna Nery*. 2008;12(2):291–8. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452008000200014>.
31. Nascimento FJ. Humanização e tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática. *Revista Nursing*. 2021;24(279):6035–9. doi: <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2021v24i279p6035-6044>.
32. Schwonke CRGB, Lunardi Fo WD, Lunardi VL, Santos SSC, Barlem ELD. Perspectivas filosóficas do uso da tecnologia no cuidado de enfermagem em terapia intensiva. *Rev Bras Enferm*. 2011;64(1):189–92. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000100028>. PubMed PMID: 21468509.
33. Guimarães GL, Chianca TCM, Mendoza IYQ, Goveia VR, Matos SS, Viana LO. Os valores fundamentais da enfermagem moderna à luz de Dilthey e Scheler. *Texto Contexto Enferm*. 2015;24(3):898–905. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015003480014>.
34. Chernicharo IM, Silva FD, Ferreira MA. Caracterização do termo humanização na assistência por profissionais de enfermagem. *Esc Anna Nery*. 2014;18(1):156–62. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140023>.
35. Souza EFC, Pina-Oliveira AA, Shimo AKK. Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2020;28:e3335. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3081.3335>.

EDITOR ASSOCIADO

Rebeca Nunes Guedes de Oliveira



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons.